

Partes desprezadas do camarão-rosa têm alto valor proteico, revela pesquisa

Foto: Antonio Scarpinetti

RAQUEL DO CARMO SANTOS
kel@unicamp.br

As partes do camarão-rosa normalmente desprezadas pelo consumidor – a cabeça, a casca e a cauda – são justamente as que apresentam altos valores de proteínas e óleo rico em ácidos graxos com valores consideráveis de ômega 3 – gorduras essenciais ao funcionamento do organismo e que estão sendo amplamente estudadas por pesquisadores do mundo todo. A descoberta foi feita pela engenheira química Andrea Del Pilar Sánchez Camargo em pesquisa desenvolvida na Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA), sob orientação do professor Fernando Antonio Cabral, que afirma existir poucos estudos na identificação dos teores de ômega 3 nos resíduos de camarão-rosa nacional.

Enquanto a carne, a parte mais apreciada pelo brasileiro, possui 1% do óleo contendo ácidos graxos, o resíduo, em geral descartado, possui 5%, sendo que, deste, 25% é representado pelos ácidos graxos ômega 3 – EPA e DHA –, amplamente conhecidos no mercado nutracêutico. Ademais, as partes residuais do camarão-rosa possuem um alto teor de astaxantina, composto que dá sua cor alaranjada e consiste em um carotenóide, com alto poder antioxidante e também importante para a saúde humana. Ou seja, cerca de 50% do crustáceo descartado no meio ambiente, ou às vezes usado para ração animal, poderia ser utilizado como suplemento alimentar e, quem sabe, no desenvolvimento de um novo produto.

“O objetivo a partir destas informações seria deixar um caminho aberto para estudos de viabilidade técnica e econômica, pois este não foi o foco do nosso trabalho. Mas é certo que a pesquisa apontou que o resíduo possui um valor agregado significativo e poderia ser reaproveitado para o consumo humano de alguma forma”, explica o professor Fernando Cabral.

Ademais, explica Andrea, o descarte do resíduo do camarão-rosa no meio ambiente é extremamente crítico. Trata-se de uma espécie comum em grande parte do litoral brasileiro e também criado em cativeiro. Por isso, representa uma fatia boa do mercado de animais marinhos, especificamente de camarão, em que o Brasil é o sexto maior produtor do continente americano, sendo este produto o mais exportado. Neste sentido, o estudo desenvolvido na FEA ganha em importância.

A engenheira química chegou aos valores de lipídeos e astaxantina ao testar uma técnica intitulada “Extração Supercrítica com Dióxido de Carbono (CO₂)”. Trata-se de um processo limpo considerado ecologicamente correto, pois a extração das substâncias não deixa resíduo e é feita de maneira semelhante ao líquido. Segundo Cabral, vale lembrar que a utilização do dióxido de carbono cada vez mais é destacada para extração em alimentos que precisam de um alto grau de pureza, uma vez que não possui toxicidade e é inerte. Os resultados obtidos foram submetidos ao periódico científico *Journal of Food Engineering*.

Publicação:

Dissertação “Extração supercrítica de astaxantina e lipídeos ricos em ácidos graxos w-3 a partir de resíduos de camarão-rosa (*Farfantepenaeus paulensis*)”

Autor: Andrea Del Pilar Sánchez Camargo

Orientador: Fernando Antonio Cabral

Unidade: Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA)

Financiamento: Fapesp



A engenheira química Andrea Del Pilar Sánchez Camargo, autora da tese, e o professor Fernando Antonio Cabral: resíduo tem valor agregado

Dupla-tarefa potencializa riscos de idosos com doenças degenerativas

Foto: Divulgação

Para os idosos portadores de Parkinson e Alzheimer realizar duas atividades ao mesmo tempo como, por exemplo, andar e segurar um copo d’água, potencializa o risco de quedas e os sintomas da própria doença. As constatações foram feitas pelo fisioterapeuta Gustavo Christofolletti a partir de estudo de doutorado que investigou a influência e o nível de comprometimento causado pela dupla-tarefa cognitiva e motora no equilíbrio de pacientes com as síndromes. A tese foi defendida na Faculdade de Ciências Médicas (FCM), sob orientação do professor Antonio Guilherme Borges Neto.

O objetivo do estudo, segundo Christofolletti, foi entender os riscos de quedas de idosos ocasionadas pelas atividades complexas que realizam no cotidiano. Vem daí a iniciativa de recorrer a duas categorias distintas de

distúrbios degenerativos do sistema nervoso central que representam condições clínicas graves, por provocar declínio de ordem neuropsíquica. Os voluntários somaram um total de 126 pessoas, divididas em três grupos – um com Parkinson, outro com Alzheimer e um terceiro denominado grupo controle, uma vez que o objetivo era comparar o grau de risco entre os grupos.

Os voluntários foram avaliados através do teste *Timed Get Up and Go*, já consolidado na área. “Os achados evidenciaram um pior equilíbrio de pacientes com Parkinson e Alzheimer, como era de se esperar”, afirma o fisioterapeuta. Em sua opinião, os resultados específicos foram peculiares, uma vez que o maior grau de dificuldade dos sujeitos com Parkinson foi a realização da dupla-tarefa motora, enquanto que os pacientes com Alzheimer desempe-

nharam com ressalvas as tarefas cognitivas e funcionais mais complexas.

“Conclui-se que os pacientes apresentaram respostas adaptativas diferentes. Com as informações e entendendo as alterações, é possível desenvolver tratamentos mais eficazes no controle das funções motoras e cognitivas dos portadores desses tipos de doença”, declara. (R.C.S.)

Publicação:

Tese “Influência da dupla-tarefa cognitiva e motora no equilíbrio de pacientes com doença de Parkinson e demência do tipo Alzheimer”

Autor: Gustavo Christofolletti

Orientador: Antonio Guilherme Borges Neto

Unidade: Faculdade de Ciências Médicas (FCM)



O fisioterapeuta Gustavo Christofolletti: “É possível desenvolver tratamentos mais eficazes”

Dissertação de mestrado analisa estratégias narrativas de telenovelas

Foto: Divulgação

O que faz com que a dona-de-casa se emocione ou até mesmo sintam raiva diante de uma cena de telenovela? Por que este tipo de dramatização suscita sentimentos e reflexões sobre a própria condição do telespectador? Para responder a estas e outras questões sobre a telenovela brasileira, a psicóloga Cristiane Valéria da Silva mergulhou em estudos teóricos sobre o tema, com foco na psicologia social. Ela quis entender as estratégias narrativas que prendem o telespectador em uma trama que perdura, em média, de seis a sete meses.

“Trata-se de um fenômeno que atinge todas as idades e gêneros e chama a atenção em qualquer lugar que se vá. Mesmo quem não acompanha uma determinada novela, sabe do que trata o enredo, muitas vezes em detalhes. Por outro lado, o assunto é permeado pelo preconceito, principalmente na academia”, destaca Cristiane.

Suas considerações acerca do tema resultaram em dissertação de mestrado apresentada no Instituto de Artes (IA), sob orientação da professora Cláudia Maria Braga. Cristiane partiu do princípio de que o processo de identificação com o personagem e com a situação da



A psicóloga Cristiane Valéria da Silva: “Organização social promove o embotamento dos sentidos”

dramatização em questão indica necessidades de se emprestar experiências que não podem ser vividas. “Existe a necessidade de que fagulhas de uma vida não vivida se apresentem como possibilidades de experiência, mesmo que emprestada”, destaca.

Segundo Cristiane, um conceito de Humberto Eco, a consolação, ajuda a pensar a telenovela como uma fuga ilusória do cotidiano. Muitas vezes o telespectador funde o cotidiano

concreto e o ficcional e isto leva ao envolvimento na trama de tal forma que o faz refletir sobre suas próprias situações. “São configurações psicológicas que são acionadas diante da necessidade de consolação que a sociedade possui. Um sofrimento ou impedimento de superação engendra uma fuga ilusória do cotidiano como mecanismo de defesa”, explica.

O fenômeno está cada vez mais presente no cotidiano da população.

Se há alguns anos uma única emissora apresentava as novelas em dois horários, hoje se observa um número espantoso de diferentes histórias em horários e emissores diferentes. Este fato desperta críticas e questões em torno da alienação. No entanto, em sua pesquisa, a psicóloga defende que a telenovela não é a vilã da história. “A questão da alienação passa por uma organização social que promove o embotamento dos sentidos. Há que se pensar ainda que as possibilidades de formação cultural são praticamente nulas e, por isso, a telenovela parece substituir a experiência”, esclarece. (R.C.S.)

Artigo

SILVA, Cristiane Valéria. Identificação e Crise dos Sentidos: Apontamentos acerca da telenovela na sociedade contemporânea. In: Cláudia Mayorga; Maristela S. Pereira; Emerson F. Raseria. (Org.). Psicologia Social: sobre desigualdades e enfrentamentos. 1 ed. Curitiba: Juruá, 2009, v. , p. 125-142.

Publicação:

Dissertação “Telenovela e sociedade contemporânea: apontamentos acerca das possibilidades de identificação”

Autor: Cristiane Valéria da Silva

Orientadora: Cláudia Maria Braga

Unidade: Instituto de Artes (IA)